



Brasília, 18 de outubro de 2019.

Festa de São Lucas.

Estimados/as Superiores/as, Assessores/as. Acompanhantes e Lideranças das Expressões Juvenis da Igreja do Brasil!
Paz e bem!

A Pastoral Juvenil da Igreja do Brasil vem cada vez mais assumindo o seu lugar de direito junto aos espaços sociais. O aprofundamento da Doutrina Social da Igreja (DOCAT) nos impulsiona a olhar para a juventude não só apenas como um lugar teológico, mais também como um sujeito de direito. Assim, se faz necessários ocupar os espaços sociais para defender e propor políticas públicas para as juventudes.

Já faz três anos que a Pastoral Juvenil vem ocupando uma cadeira no Conselho Nacional de Juventude-CONJUVE, junto a Secretaria Nacional da Juventude. Nesse espaço os jovens podem reivindicar direitos como: educação, arte, cultura, saúde, segurança, propor políticas públicas entre outras iniciativas que visem a assegurar e a ampliar os direitos da juventude.

Nesse ano haverá novas eleições. Dessa forma, venho convocar todas as expressões juvenis para fazer parte dessa grande rede de mobilização em favor das juventudes. Participando no processo eletivo do CONJUVE, concorrendo junto com a Pastoral Juvenil a uma cadeira dentro deste conselho, vindo a representar um dos onze Eixos do Estatuto da Juventude. A jovem Ariany Leite (e-mail: ariany.oliveiraleite@gmail.com, telefone para contato: (62) 98495-7092) é a nossa representante e está articulando esse processo junto com os demais jovens que compõem a Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil da CNBB, que estão à disposição para: auxiliar no esclarecimento de dúvida, no processo de inscrições e na orientação com a documentação exigida.

Precisamos que todas as expressões juvenis se unam em favor das juventudes no zelo por suas vidas, seu futuro, seus sonhos, sendo Igreja em saída e sinal de esperança em nossa sociedade.

Peço por gentileza que envie o mais rápido possível os seus dados para esse processo eletivo. Obtendo esse espaço, todos nós em comunhão, fortaleceremos os direitos já garantido pela Constituição Brasileira, porém não colocado em prática.

Desde já peço a benção de Nossa Senhora Aparecida sobre todos nós que defendemos a vida das juventudes.

Fraternalmente,

Dom Nelson Francelino Ferreira

Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB